DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO DESCARTE DE PILHAS NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Autor(res)

Gilberto Gonçalves Facco
Ana Claudia De Souza Andrade
Ademir Kleber Morbeck De Oliveira
Rosemary Matias

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

O avanço tecnológico impulsionou a demanda por dispositivos portáteis, mas também trouxe uma ameaça ambiental, dentre elas, no que se refere às pilhas. O descarte inadequado desses dispositivos pode levar à contaminação do solo, água e seres vivos, acarretando danos à saúde humana, como cerebrais e sanguíneos (RIBEIRO et al., 2022).
No Brasil, o consumo anual de pilhas chega a 10 bilhões de unidades ao ano, exacerbando a necessidade de educação ambiental para um descarte adequado (AFONSO et al., 2003). Embora as pilhas sejam pequenas e não representam um problema quando nova, é a sua composição e o descarte incorreto que causam danos à saúde de todos e ao meio ambiente.
Os fabricantes são legalmente responsáveis pela coleta e descontaminação desses produtos, portanto, no manejo adequado das pilhas para preservar tanto a saúde humana, quanto o meio ambiente (RIBEIRO et al., 2022).

Objetivo

Objetivo Geral
O levantamento e análise dos problemas ambientais decorrentes do descarte inadequado de pilhas no município de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso do Sul.
Objetivos Específicos
- Identificar o descarte de pilhas eletrônicas, os riscos associados e propor ajuste na conscientização do uso correto;
- Levantar quantitativamente os postos de coletas no município.

Material e Métodos

Esse trabalho tem como método de pesquisa o levantamento de materiais bibliográficos para, a partir dos dados, realizar um diagnóstico situacional do descarte de pilhas em Campo Grande no Estado de Mato Grosso do Sul e apontar os possíveis impactos ambientais, através de acervo encontrado no SciELO e Google Acadêmico e solução, sobre o tema em questão.

Durante a construção do trabalho, foram feitas pesquisas acerca do tema em estudo, que demonstraram a evolução do processo de descarte da pilha, e confirmaram também a relevância do assunto e o quanto ainda existe a necessidade de evoluir no sentido da logística reversa.
Para tanto, foi analisado postos de coletas de reciclagem em (CG-MS), que se totalizam em cinquenta (50) postos.
Apesar da evolução científica e organizacional ter acontecido ao longo dos anos e algumas ações já tenham sido colocadas em prática, ainda é necessário a mudança estratégica na conscientização para minimizar os impactos.

Resultados e Discussão

O manuseio incorreto de pilhas resulta em vazamento de substâncias tóxicas. A responsabilidade de descarte e a coleta adequada é do fabricante, e a política pública nacional que a define, contudo, as comunidades carecem de coleta. Fatores que colocam em questão sobre a falta de campanhas de educação por parte do governo e das empresas e supermercados que oferecerem postos de coleta (RIBEIRO et al., 2022).
No Brasil, existem 3,4 mil postos de descarte (BRASIL, 2024). O qual, no município de CG-MS, é realizado em cinquenta postos (GREEN ELETRON, 2024). O descarte inadequado envenena o solo, a água e afeta a saúde humana (RIBEIRO et al., 2022). Recomenda-se armazenar as pilhas usadas separadamente, envolvidas em plástico durável (RIBEIRO et al., 2022).

Conclusão

Nos resultados encontrados, as pessoas compram pilhas, e as descartam no lixo comum. Apesar de algumas serem cientes dos perigos que as pilhas representam para o meio ambiente, não sabem que esses componentes são metais pesados. Algumas reconhecem que existem postos de coleta desses materiais no município de CG-MS, contudo, ignoram o destino correto. É necessário, parceria entre o público e o privado para o aumento de postos e a consciência ambiental, para minimizar ou e erradicar os danos.

Referências

BRASIL, Ministério do meio ambiente. Brasília, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2022/04/brasil-conta-com-mais-de-3-4-mil-pontos-de-coleta-para-descarte-e-destinacao-correta-do-lixo-eletronico-em-todo-o-pais > Acesso em: abr. 2024.

AFONSO, J. C. et al. Processamento da pasta eletrolítica de pilhas usadas. Univ. Fed. Rio de Janeiro, 2003. Brasil. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-40422003000400022> Acesso em: abr. 2024.

GREEN ELETRON, 2024. Postos descartes de pilhas em Campo Grande/MS. Disponível em: https://sistema.gmclog.com.br/info/green?utf8=%E2%9C%93&search_state=MS&search_city=CAMPO+GRANDE&button=> Acesso em: abr. 2024.

RIBEIRO, J. G. R. et al. O impacto causado ao meio ambiente pelo descarte incorreto de pilhas e baterias. Centro Universitário UNA, Pouso Alegre, 2022. Brasil. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/605fb5d1-8aae-4152-b167-2eb3cbd3b382> Acesso em: abr. 2024